

RELATÓRIO DE GESTÃO

2019



Universidade Federal do
Recôncavo da Bahia

RELATÓRIO DE GESTÃO

2019

Relatório de Gestão do Exercício de 2019 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do Art. 70 da Constituição Federal.



Universidade Federal do
Recôncavo da Bahia

LISTA DE TABELAS E FIGURAS

TABELAS

Tabela 1: Recursos alocados por Programa/Área	40
Tabela 2: Matriz de riscos da Auditoria Interna	47
Tabela 3: Cursos por Centros de Ensino	50
Tabela 4: Número de ingressantes no último triênio por Centros de Ensino	51
Tabela 5: Distribuição dos servidores da UFRB	52
Tabela 6: Financiamento da UFRB em 2019	56
Tabela 7: Lei Orçamentária Anual (LOA) por grupo de natureza de despesa 2019	59
Tabela 8: Lei Orçamentária Anual (LOA) por grupo de natureza de despesa nos últimos 5 anos	61
Tabela 9: Composição da LOA por caráter (obrigatório x discricionário	62
Tabela 10: Receita - Arrecadação própria 2018 e 2019	63
Tabela 11: Valores recebidos por TED em 2019	64
Tabela 12: Valores empenhados por grupo de natureza de despesa 2018 e 2019	65
Tabela 13: Valores pagos com pessoal e encargos sociais em 2019	66
Tabela 14: Outras despesas correntes em 2019	67
Tabela 15: Investimentos da UFRB em 2019	68
Tabela 16: Restos a pagar não processados 2019	69
Tabela 17: Restos a pagar em anos anteriores	70
Tabela 18: Restos a pagar não processados em anos anteriores	71
Tabela 19: Despesa executada por modalidade de contratação	72
Tabela 20: Execução da LOA por grupo de caráter obrigatório	73
Tabela 21: Execução da LOA por grupo de caráter discricionário	74
Tabela 22: Execução da Ação 20RK	76

LISTA DE TABELAS E GRÁFICOS

Tabela 23: Plano orçamentário da Ação 20RK - Funcionamento dos Hospitais Veterinários	77
Tabela 24: Execução da Ação 20GK	78
Tabela 25: Execução da Ação 4002	80
Tabela 26: Execução da Ação 8282	81
Tabela 27: Balanço Patrimonial da UFRB	86
Tabela 28: Balanço Orçamentário da UFRB	88
Tabela 29: Balanço Financeiro da UFRB	91
Tabela 30: Fluxo de caixa das atividades operacionais	92

FIGURAS

Figura 1: Missão, visão e valores	11
Figura 2: Modelo e estrutura de governança	14
Figura 3: Organização administrativa da UFRB	15
Figura 4: Cadeia de valor	21
Figura 5: Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2030	28
Figura 6: Objetivos estratégicos do Programa Estruturante Avança UFRB	31
Figura 7: Objetivos estratégicos do Programa Estruturante UFRB em desenvolvimento	32
Figura 8: Objetivos estratégicos do Programa Estruturante Sou UFRB	33
Figura 9: Objetivos estratégicos do Programa Estruturante Vem ser UFRB	33
Figura 10: Indicadores TCU UFRB 2017-2019	53
Figura 11: Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	54

Elementos pré-textuais	4
Mensagem do dirigente máximo	7
Visão geral organizacional e ambiente externo	10
Governança, estratégia e alocação de recursos	27
Riscos, oportunidades e perspectivas	44
Resultados e desempenho da gestão	50
Informações orçamentárias, financeiras e contábeis	58
Considerações finais	95

Mensagem do Dirigente

É com imensa satisfação que apresentamos o Relatório de Gestão da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) referente ao exercício de 2019 (RG-2019).

Construído de forma coletiva e de acordo as determinações legais, o RG-2019 tem como principal objetivo a prestação de contas da gestão aos órgãos de controle e à sociedade.



Destacada como universidade inclusiva, de qualidade e socialmente referenciada, a UFRB tem como missão institucional “Formar cidadãos criativos, empreendedores e inovadores, contribuindo para o desenvolvimento social, tecnológico e sustentável, promovendo a inclusão e valorizando as culturas locais”.

Assim, por meio do RG-2019, a UFRB demonstra os esforços empreendidos para alocar os recursos físicos, financeiros e humanos para o cumprimento de sua missão institucional. Ao mesmo tempo, torna públicos os resultados alcançados e os principais desafios enfrentados.

Fábio Josué Souza dos Santos

Reitor da UFRB



VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

Apresentação das informações que identificam a UPC (missão e visão), a estrutura organizacional e de governança, o ambiente externo em que atua e o modelo de negócios, abordando:

Quem somos

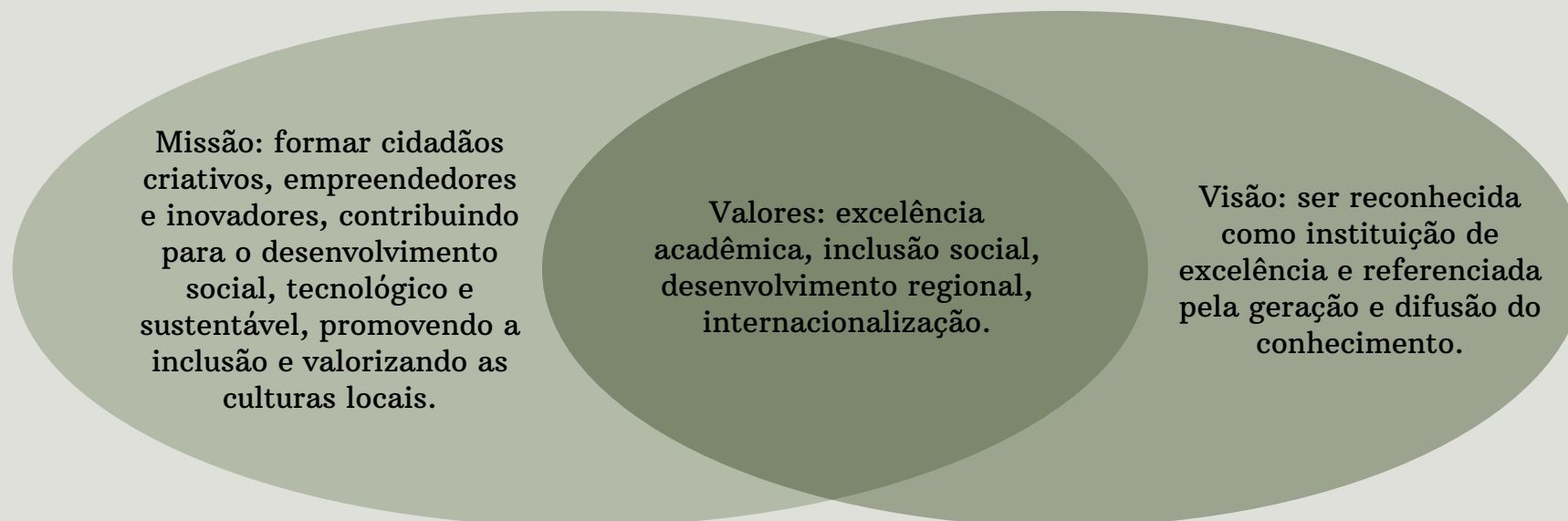
A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) é fruto da política de expansão e interiorização do ensino superior, criada pela Lei 11.151 de 29 de julho de 2005, por desmembramento da Escola de Agronomia da Universidade Federal da Bahia. Possui natureza jurídica de autarquia, encontra-se vinculada ao Ministério da Educação e tem sua administração central localizada no município de Cruz das Almas, a 146 quilômetros da capital do estado. A UFRB possui um modelo multicampi, com sete Centros em sete municípios, localizados no Recôncavo Baiano, sendo dois na cidade de Cruz das Almas (Agrárias, Ambientais e Biológicas; Ciências Exatas e Tecnológicas) e os outros nos municípios de Cachoeira/São Félix (Artes, Humanidades e Letras), Santo Antônio de Jesus (Ciências da Saúde), Feira de Santana (Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade), Amargosa (Formação de Professores) e Santo Amaro (Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas).

Missão e visão

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, de acordo com seu Estatuto, tem por finalidade gerar e compartilhar conhecimento, promover formação continuada, diplomar nas diferentes áreas do saber, contribuir com amplo e diversificado intercâmbio de conhecimento com a sociedade através da extensão aberta e inclusiva, melhorar o ensino em todos os níveis e modalidades, visando ao exercício de atividades profissionais e à participação no desenvolvimento do Recôncavo, do Estado e do País.

A seguir, estão expostos missão, visão e valores que norteiam as atividades da UFRB:

Figura 1: Missão, visão e valores.



Principais normas direcionadoras de sua atuação

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia é uma autarquia com autonomia didático-científica, administrativa, financeira e patrimonial nos termos do Art. 207 da Constituição Federal, do seu Estatuto e Regimento Geral e das resoluções dos Conselhos Superiores.

O Estatuto da UFRB foi aprovado, após análise da Coordenação Geral de Legislação e Normas da Educação Superior, conforme parecer do Conselho Nacional de Educação Nº 278/2006 de 07 de dezembro de 2006 e portaria nº 065 do Ministério da Educação de 17 de janeiro de 2007.

Complementado seu estatuto, foi aprovado pela Resolução CONSUNI Nº 1, de 10 de janeiro 2008 o Regimento Geral da UFRB, que disciplina os aspectos de organização e funcionamento das instâncias administrativas da Instituição.

Internamente, os normativos que descrevem a finalidade e competência da UFRB são o Estatuto e o Regimento Geral que estabelecem, além da finalidade e competência, princípios que direcionam as suas ações finalísticas e, concomitantemente, as suas atividades de apoio. Tais referências estão postas principalmente nos Art. 2º e 3º do Estatuto e Art. 2º do Regimento.

Estrutura organizacional e de governança

A estrutura organizacional da UFRB compreende: Órgãos de Administração Superior, Órgãos de Administração Setorial e Órgãos Complementares. São órgãos da Administração Superior: o Conselho Universitário; o Conselho Acadêmico; o Conselho Curador e a Reitoria. São órgãos da Administração Setorial: os Conselhos dos Centros; os Colegiados de Cursos e os Órgãos Complementares. Esta estrutura, na forma de órgãos colegiados deliberativos, permite que as decisões tomadas pelos seus gestores na execução orçamentária e financeira e metas das ações possam ser avaliadas e aprovadas pelos seus plenários.

De acordo com seu Estatuto e aspectos disciplinados pelo Regimento Geral, a UFRB tem a seguinte organização administrativa:

Órgãos deliberativos

- Conselho Universitário – CONSUNI
- Conselho Acadêmico – CONAC
- Conselho Curador – CONCUR
- Conselho Diretor de Centro

Órgãos executivos

- Diretoria dos centros de ensino
- Coordenação dos colegiados de cursos de graduação
- Coordenação dos colegiados de cursos de pós-graduação
- Reitoria

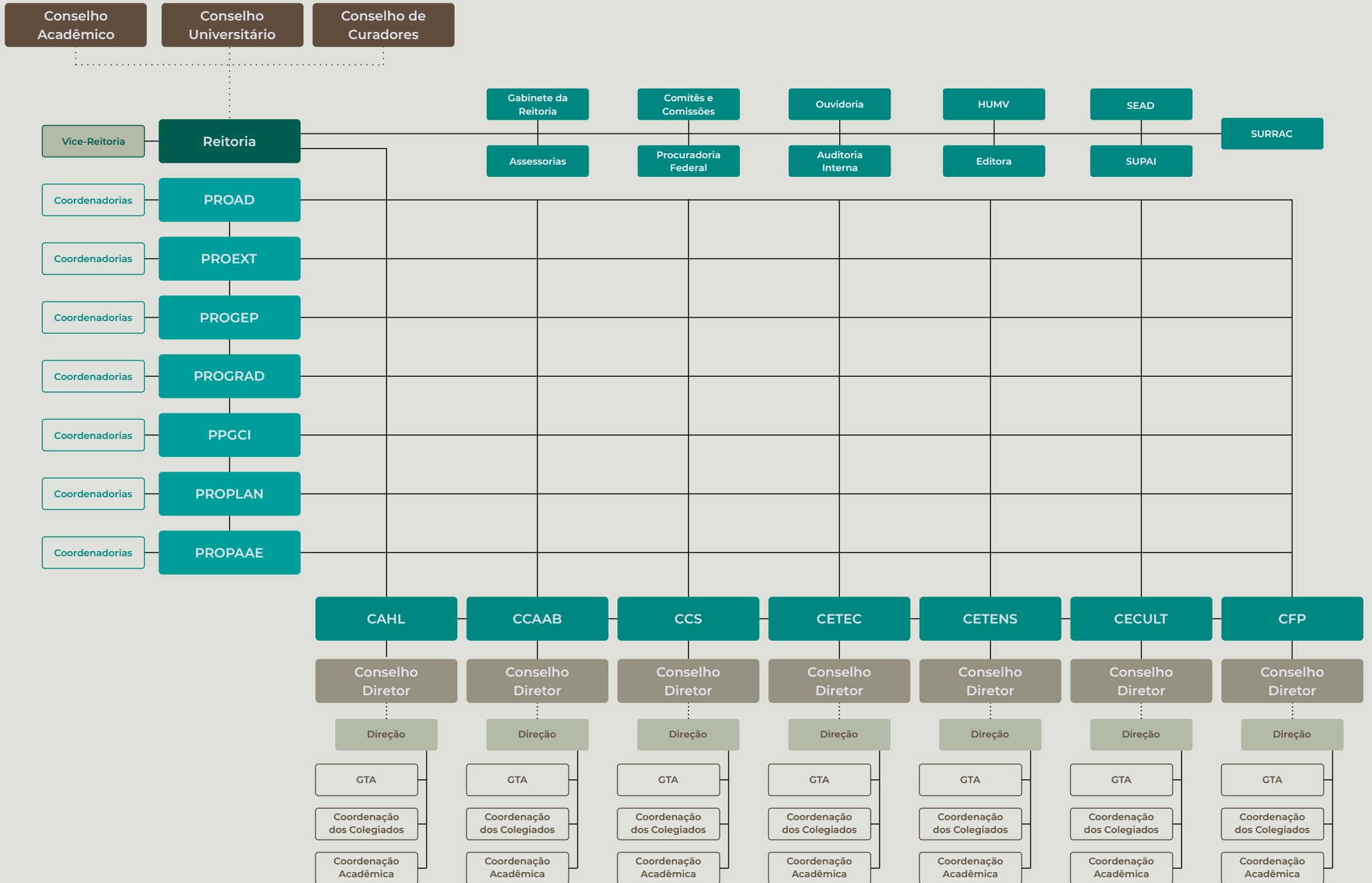
A estrutura de governança da UFRB compreende os Conselhos Superiores (CONSUNI, CONAC e CONCUR), as Câmaras, bem como os órgãos de controle interno e externo, a sociedade e outros órgãos institucionais de apoio à governança, tais como: Auditoria Interna, Ouvidoria, Comitê de Ética e Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Figura 2: Modelo e estrutura de governança.



Como documento norteador dos seus objetivos estratégicos, a UFRB instituiu no exercício de 2019 o Plano de Desenvolvimento Institucional de 12 anos, demonstrando assim o comprometimento a longo prazo da instituição com a sua missão. Nesse sentido, a estrutura de governança deverá ter um papel primordial para o sucesso institucional, uma vez que é nessa estrutura que são traçados os mecanismos de direção, monitoramento e avaliação para obtenção dos resultados almejados.

Figura 3: Organização administrativa da UFRB.



Estrutura organizacional e de governança

Reitor

Fábio Josué Souza dos Santos

Vice-Reitor

José Pereira Mascarenhas Bisneto

Pró-Reitora de Administração

Rosilda Santana dos Santos

Pró-Reitor de Gestão de Pessoal

Wagner Tavares da Silva

Pró-Reitora de Graduação

Karina de Oliveira Santos Cordeiro

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação, Criação e Inovação

Maurício Ferreira da Silva

Pró-Reitora de Extensão

Tatiana Ribeiro Velloso

Pró-Reitor de Planejamento

José Joaquim da Silva Ramos

Pró-Reitor de Políticas Afirmativas e Assuntos

Estudantis

Carlos Alberto Santos de Paulo

Diretora do Centro de Artes, Humanidades e Letras

Dyane Brito Reis Santos

Vice-Diretor do Centro de Artes, Humanidades e Letras

Sérgio Armando Diniz Guerra Filho

Diretor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas

Elvis Lima Vieira

Vice-Diretor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas

Josival Santos Souza

Diretora do Centro de Ciências da Saúde

Flávia Conceição dos Santos Henrique

Vice-Diretora do Centro de Ciências da Saúde

Josineide Vieira Alves

Diretor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas

Adson Mota Rocha

Vice-Diretor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas

Renê Medeiros de Souza

Diretora do Centro de Formação de Professores

Creuza Souza Silva

Vice-Diretor do Centro de Formação de Professores

Tiago Rodrigues Santos

Diretor do Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade

Jacson Machado Nunes

Vice-Diretor do Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade

Odair Vieira dos Santos

Diretor do Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas

Danillo Barata

Vice-Diretora do Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas

Maria Laura Souza Alves Bezerra Lindner

Superintendente de Assuntos Internacionais

Carolina Fialho Silva

Superintendente de Educação Aberta e a Distância

Adilson Gomes dos Santos

Superintendente da Editora da UFRB

Rosineide Pereira Mubarack Garcia

Superintendente de Regulação e Registros Acadêmicos

Mariana Andrea da Silva Casali Simões

Diretoria do Hospital Universitário de Medicina

Veterinária

Cristiane Silva Aguiar



Modelo de negócio

Além de oferecer cursos de graduação e pós-graduação, a UFRB realiza a investigação e a pesquisa científica, bem como atua na prestação de serviços a instituições de interesse público ou privado, em assuntos relativos aos diversos campos do saber. Mais informações estão disponíveis no PDI 2019 – 2030.

A proposta orçamentária da UFRB é elaborada pela Pró-Reitoria de Planejamento, órgão central do sistema de planejamento da instituição. Os instrumentos norteadores da proposta orçamentária são: externamente a LDO e o PPA, e internamente o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), e o Plano de Ação Anual, em que estão consubstanciados os objetivos, ações, metas, atividades, projetos, prioridades e indicadores traçados para a instituição.

No PDI 2019 – 2030 encontram-se as linhas de ação relacionadas aos seus respectivos objetivos e metas, contemplando, entre outras informações, prazos e responsáveis pelas ações evidenciadas.

Programas de governo

O orçamento destinado à Instituição obedece ao cumprimento das metas estabelecidas nos Programas de Governo decorrentes da interação entre o Plano Plurianual (PPA), onde são estabelecidas as diretrizes, objetivos e metas para as despesas de capital e para as relativas aos programas de duração contínua e a Lei Orçamentária Anual (LOA), onde são previstos os recursos para a execução dos programas de governo para aquele ano.

São Programas Governamentais (Plano Plurianual) constantes na Lei orçamentária da UFRB - 2019:

1. Previdência de Inativos e Pensionistas da União
2. Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais
3. Educação de qualidade para todos
4. Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação

Cadeia de valor

Com o objetivo de atender as demandas por conhecimento das cidades de Amargosa, Cruz das Almas, Cachoeira, Feira de Santana, Santo Amaro da Purificação, Santo Antônio de Jesus e Cachoeira/São Félix, todas no Estado da Bahia, a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia consolida suas demandas em quatro macroprocessos finalísticos: o ensino, a pesquisa, extensão e políticas afirmativas.

Todos os espaços institucionais que integram a UFRB estão inseridos nas suas diferentes unidades administrativas. Estas unidades são responsáveis por gerir a administração de cada um desses espaços, atendendo as demandas, obedecendo às orientações legais, respeitando a conveniência e finalidade de utilização e garantindo a preservação da coisa pública.

Vale ressaltar que a UFRB assume como princípio ético-político o propósito de assegurar institucionalmente a formulação e execução de políticas afirmativas e estudantis. É nesse sentido que a Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis (PROPAAE) vem seguindo os princípios democráticos, a participação coletiva e construção mutualista, que vêm norteando o trabalho de formação e as definições de políticas e práticas de ações afirmativas e assuntos estudantis.

As Políticas Afirmativas, vinculadas às ações da política institucional relativa aos Assuntos Estudantis, versam sobre o acesso, a permanência e a pós-permanência no ensino superior público brasileiro de estudantes oriundos das escolas públicas, de afrodescendentes e de índio-descendentes, tendo-se como foco o desenvolvimento regional, e, por essa razão, integram as atividades finalísticas da UFRB.

Cadeia de valor

Figura 4: Cadeia de valor.



GOVERNANÇA - Conselhos Superiores, Câmaras.

GESTÃO - PROPLAN, PROAD, PROGEP, Reitoria.

CONTROLE - Ouvidoria, Auditoria Interna, Comitês, Procuradoria Jurídica, CPA.

RELACIONAMENTO - PROPAAE, PROEXT, SUPAI, SURRAC, ASCOM.

ENSINO - PROGRAD, PPGCI, SEAD, Centros de Ensino.

PESQUISA e INOVAÇÃO - PPGCI, SEAD, Centros de Ensino.

EXTENSÃO - PROEXT, SEAD, Centros de Ensino.

POLÍTICAS AFIRMATIVAS - PROPAAE, Centros de Ensino.

Contratos de gestão e geração de valor

Em 2019 foram realizados alguns contratos de serviços importantes e investimentos para a continuidade da prestação de serviços à comunidade acadêmica, destacando-se:

1. Reforma do Restaurante Universitário - Cruz das Almas
2. Construção do Complexo Esportivo - Campus Amargosa
3. Construção da Biblioteca Universitária do CCS - Campus Santo Antônio de Jesus

Relação com o ambiente externo e clientes

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia está inserida num contexto social formado amplamente por camadas populares e que sempre enfrentaram dificuldades de acesso à educação superior de qualidade. A UFRB surge nesse contexto com o compromisso de ofertar ensino superior, produzir e difundir conhecimento, formando cidadãos com visão técnica, científica e humanística, exercendo importante papel no cenário regional, como vetor de ações que irão certamente marcar a nova configuração socioeconômica e cultural dessa região.

Neste contexto ela representa a principal esperança de mudança de patamar e de elevação dos padrões sociais, econômicos e de qualidade de vida da população sob sua área de influência, além de preservar aspectos culturais que precisam ser fortalecidos como riqueza de um povo.

Em que pese os avanços que a região do Recôncavo obteve na última década com importantes investimentos governamentais, muitos ainda são os desafios relacionados à melhoria dos níveis educacionais, inclusive, um desafio que se lança sobre a presença da UFRB neste espaço geográfico é contribuir para a melhoria da educação básica, executando políticas de formação de professores que vão suprir uma necessidade histórica que se agrava continuamente, gerando um efeito que afeta as próprias IFES ao receberem ingressos que não tiveram uma base qualificada e conseqüentemente implica em sua vida acadêmica, muitas vezes gerando taxas elevadas de evasão.

Ressalta-se ainda que a UFRB tem atuado não só na formação de mão de obra qualificada, mas também tem incentivado o empreendedorismo, fomentando a expansão e diversificação da economia urbana, gerando empregos, renda e tributos, possuindo peso relevante para o processo migratório, atraindo estudantes de outros municípios e estados e contribuindo para movimentar a economia local.

Além do alcance dos cursos de graduação, unidades que têm como objetivo primário oferecer aos estudantes atividades práticas, têm desenvolvido ações de atendimento à sociedade, como a Clínica Fitossanitária, a Fazenda Experimental e o Hospital Veterinário (Campus de Cruz das Almas), Unidade Multidisciplinar em Pesquisa em Saúde (UMEPS), que reúne laboratórios de ensino, pesquisa e extensão, o Serviço de Psicologia e atendimento de Nutrição, pelo PROSAJ (Campus Santo Antônio de Jesus).

Essa articulação no atendimento à comunidade consolida a instituição na região à medida em que oportuniza o desenvolvimento e o cumprimento de sua função social em diferentes áreas e, para além disso, o perfil dos estudantes da UFRB revela o seu poder de inserção regional, na medida em que tem as mesmas características da região onde estão inseridos.



GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

Planejamento estratégico

Em 2019 o Conselho Universitário da UFRB aprovou seu novo Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI para o período de 2019-2030, elaborado através de metodologia democrática e participativa, a fim de reafirmar os princípios fundamentais desta instituição e consolidar políticas e ações que fortalecem o seu papel na região onde está situada. Foram redefinidas a missão e a visão, com foco nos planos de gestão e de metas para avaliação e execução das atividades propostas para este longo período.

Estes planos contêm indicadores de resultado e desempenho para monitorar e avaliar os programas estruturantes, objetivos estratégicos, linhas de ação e metas definidos. O atrelamento de indicadores aos objetivos e metas subsidiam os processos decisórios com informações qualificadas ao longo de todo o ciclo de execução das políticas definidas, desde o diagnóstico até a sua avaliação.

Figura 5: Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2030.



Processo de cumprimento dos objetivos estratégicos

Para estimular a realização dos seus objetivos estratégicos, foi definido um processo de monitoramento, controle e revisão do PDI, contemplando o Sistema Integrado de Planejamento e Projetos como ferramenta de grande importância para os gestores registrarem e avaliarem os indicadores de desempenho das metas de cada unidade.

Programas Estruturantes e Objetivos estratégicos

Foram definidos 4 Programas Estruturantes: Avança UFRB (Inovação), UFRB em Desenvolvimento (Consolidação), Somos UFRB e Vem ser UFRB. Os programas estruturantes visam ao atendimento da comunidade acadêmica e da sociedade, dando visibilidade à estratégia.

Os Objetivos Estratégicos têm relevância institucional e são o desmembramento dos Programas Estruturantes, de médio e longo prazos para a UFRB. Foram definidos para o período 42 Objetivos Estratégicos, que podem ser categorizados conforme as figuras a seguir:

Figura 6: Objetivos estratégicos do Programa Estruturante Avança UFRB.

PROGRAMA ESTRUTURANTE
AVANÇA UFRB (INOVAÇÃO)

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Ampliar a base de pesquisadores bolsistas em produtividade (PQ) e em desenvolvimento tecnológico (DT).

Ampliar a inserção da comunidade acadêmica nos programas de incentivo à pesquisa e inovação.

Ampliar e qualificar a produção científica, tecnológica e de inovação internacionalizada.

Criar novos cursos de graduação e pós-graduação.

Curricularizar a extensão na graduação e na pós-graduação.

Desenvolver permanentemente práticas sustentáveis no âmbito da gestão, do ensino, da pesquisa e da extensão.

Fomentar o empreendedorismo na UFRB.

Implantar um modelo de governança e o plano de gestão de risco.

Implementar política e infraestrutura adequada para a gestão de resíduos comuns e recicláveis.

Institucionalizar o processo de internacionalização na UFRB.

Promover a transferência de tecnologias acadêmicas.

Figura 7: Objetivos estratégicos do Programa Estruturante UFRB em desenvolvimento.

PROGRAMA ESTRUTURANTE

UFRB EM DESENVOLVIMENTO (CONSOLIDAÇÃO)

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Ampliar as ações das políticas de acessibilidade e inclusão.	Ampliar e consolidar a cooperação internacional.
Ampliar o número de vagas nos cursos de graduação e pós-graduação.	Aprimorar a comunicação institucional como um processo de gestão e fortalecimento da marca da UFRB.
Aprimorar os serviços de manutenção predial e de atividades gerais relacionados à infraestrutura física, com foco na economicidade, na sustentabilidade e na acessibilidade.	
Consolidar e ampliar a assistência estudantil na graduação e na pós-graduação.	Consolidar e expandir a extensão universitária, integrando-a ao ensino e à pesquisa de forma indissociável.
Consolidar o processo de planejamento e gestão baseado em sistemas institucionais integrados.	Consolidar, melhorar e ampliar a comunicação e a infraestrutura de tecnologia da informação.
Criar ambiente favorável à integração, interação e qualidade de vida.	Focalizar a cultura como dimensão estruturante nos processos formativos.
Fomentar a cultura como elemento vitalizante da vida universitária, caracterizando a universidade como um equipamento cultural.	Fomentar a cultura de captação de recursos para ensino, pesquisa, extensão, inovação e transferência de tecnologia.
Fortalecer a Política de Extensão na UFRB.	Garantir a utilização multiusuária dos espaços da universidade.
Priorizar, nas construções e reformas da UFRB, a acessibilidade, funcionalidade e a sustentabilidade dos projetos arquitetônicos.	Promover a consolidação dos cursos de graduação e pós-graduação.
Promover a inovação pedagógica e o desenvolvimento curricular.	Promover o ensino de graduação e da pós-graduação com foco na qualidade.
Promover políticas de estímulo à pesquisa.	Promover programas interinstitucionais que integrem ensino, pesquisa e extensão.

Figura 8: Objetivos estratégicos do Programa Estruturante Sou UFRB.

PROGRAMA ESTRUTURANTE

SOU UFRB (COMUNIDADE ACADÊMICA)

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Criar política e mecanismos de acompanhamento de egresso de graduação e de pós-graduação.

Desenvolver ações de enfrentamento da evasão e da retenção no âmbito da UFRB.

Desenvolver atividades de promoção da afiliação.

Promover a qualificação permanente dos servidores da UFRB.

Fortalecer institucionalmente as interfaces entre as Pró-Reitorias e Centros de Ensino diretamente ligadas ao desenvolvimento e permanência estudantil.

Figura 9: Objetivos estratégicos do Programa Estruturante Vem ser UFRB.

PROGRAMA ESTRUTURANTE

VEM SER UFRB (COMUNIDADE EXTERNA)

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Ampliar o campo de atuação acadêmica e na relação com a sociedade.

Fortalecer a relação interinstitucional e o vínculo com as comunidades dos territórios dos *campi* da UFRB.

Promover articulação da universidade com a educação básica.

Promover políticas de acesso inovadoras.

Assegurar que as ações de extensão incorporem a participação comunitária, promovam a inclusão social e contribuam com a sustentabilidade ambiental.

Linhas de Ação

As Linhas de Ação são metas de médio prazo vinculadas aos Objetivos Estratégicos, podendo variar de 2 a 4 anos, e conectam o PDI aos Planos de Gestão. Neste nível tático fortalecem a realização da estratégia institucional e irão se desmembrar nos Planos de Metas anuais com o detalhamento dos recursos e indicadores para seu monitoramento e avaliação.

O PDI contém indicadores para cada Linha de Ação de modo a possibilitar a exequibilidade das Metas definidas nos Planos de Gestão. Este fluxo de planejamento nos níveis tático-estratégico promovem as políticas acadêmicas e de gestão a fim de conduzir a instituição ao cumprimento da sua missão com constante foco na sua visão de longo prazo.

Vinculação dos Objetivos à Missão da UFRB

Com a missão de formar cidadãos criativos, empreendedores e inovadores, contribuindo para o desenvolvimento social, tecnológico e sustentável, promovendo a inclusão e valorizando as culturas locais, os objetivos estratégicos do PDI 2019-2030 almejam consolidar as ações que relacionam o potencial regional às pessoas que integram a sua comunidade acadêmica.

Neste sentido a UFRB tem fortalecido o diálogo em torno do planejamento acadêmico e administrativo para a compreensão da relação entre os recursos alocados e o acompanhamento integrado e sistemático das ações até o alcance dos objetivos estabelecidos.



Planejamento da aquisição de recursos estratégicos

Apesar das dificuldades encontradas em 2019 para aprovação do PDI 2019-2030 pelo Conselho Universitário - CONSUNI e com a transição de Gestão do Reitorado, que muito influenciaram na definição do planejamento tático, materializado nos planos de gestão das unidades, a UFRB realizou planos e projetos de aquisição e contratações que objetivaram a realização do planejamento estratégico no exercício, como:

- Realização do Planejamento Anual de Contratações alinhando as demandas das unidades estratégicas com o PDI recentemente aprovado;
- Contratação de instrutor para ministrar aulas de Francês na UFRB, visando atendimento ao Projeto e ao Edital Programa CAPES - BRAFAGRI/2019, possibilitando o intercâmbio entre instituições do Brasil e da França;
- Contratação de instrutor para treinamento de docentes e pesquisadores da UFRB para gestão de projetos com captação de recursos externos;
- Continuidade de obras relevantes nos Centros de Ensino: Complexo Esportivo do CFP, Biblioteca Setorial e Auditório do CCS, Núcleo de Sanidade Aquícola, Laboratório de Pesca e Unidades Zootécnicas do CCAAB.

Planejamento e foco em resultados

O fortalecimento da instituição acadêmica dá-se através do foco nos macroprocessos finalísticos, comprometendo-se em entregar à comunidade oportunidades de troca de saberes e confiabilidade na produção acadêmica com engajamento dos seus membros para alcançar resultados acordados.

Neste âmbito as unidades estratégicas da UFRB priorizaram ações alinhadas aos objetivos e à missão, sendo alocados recursos que possibilitam benefícios a estudantes de graduação e de pós-graduação em atividades de ensino, pesquisa e extensão, tais como:

- Disseminar a cultura da Propriedade Intelectual e empreendedorismo no Recôncavo da Bahia;
- Atuar em rede com as organizações de incentivo à inovação;
- Implantar uma incubadora de empresas na UFRB;
- Promover a criação e aprimoramento de cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu;
- Incentivar a formação e adesão de estudantes e servidores em grupos de pesquisas;

- Consolidar o Processo Eletrônico implantado em 2018 visando redução de papéis e celeridade na tramitação de processos;
- Tornar mais acessível a portadores de necessidades especiais portarias e resoluções emitidos pelos órgãos colegiados e alta administração;
- Aprimorar a divulgação de ações relativas à participação em processos seletivos;
- Ampliar a participação de discentes em programas de monitoria, estágio, educação tutorial, mobilidade, visando a redução da evasão e o sucesso acadêmico;
- Fortalecer o Programa da Universidade Aberta à Maturidade na relação entre as comunidades acadêmica e local;
- Estimular o engajamento da UFRB com as populações locais, fortalecendo a dimensão acadêmica da extensão e institucionalizando a Curricularização da Extensão.

Tabela 1: Recursos alocados por Programa/Área.

ÁREA	PROGRAMA/INICIATIVA/AÇÕES	VALORES EXECUTADOS (R\$)
EXTENSÃO	BOLSAS ESTUDANTES PIBEX	222.400,00
EXTENSÃO	PROJETO FORMADORES REAL. BRASILEIRA	100.000,00
GRADUAÇÃO	BOLSA ASSISTÊNCIA PROGRAMA INCLUIS	67.397,00
GRADUAÇÃO	PARFOR	46.664,36
GRADUAÇÃO	BOLSAS ESTUDANTES MONITORIA	206.200,00
PÓS-GRADUAÇÃO	BF SUPERIOR - PROAP	209.304,28
PESQUISA	BOLSAS ESTUDANTES PIBIT	20.000,00
GRADUAÇÃO	BOLSAS ESTUDANTES MONITORIA	2.200,00
PESQUISA	BOLSAS ESTUDANTES PIBIC	114.000,00
PESQUISA	PROJETO MONITORAMENTO ACÚSTICO CETÁCEOS CCAAB	2.420,00
MOBILIDADE INTERNACIONAL	BOLSAS ESTUDANTES INTERNACIONALIZAÇÃO	21.762,00
INTERNACIONALIZAÇÃO	INGLÊS SEM FRONTEIRAS	9.356,48
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	UAB - UAB TRADICIONAL	150.000,00
TOTAL		1.171.704,12

Apoio da Governança ao cumprimento dos objetivos estratégicos

Em 2019 a UFRB elaborou e aprovou o Plano de Integridade e definiu sua Unidade de Gestão da Integridade, conforme Portaria CGU 57/2019. Também criou, através da Resolução CONSUNI 06/2019, o Comitê Gestor de Governança, Riscos e Controles Internos, instituindo a sua Política de Gestão de Riscos. Outrossim, para elaboração do seu Programa de Governança, em atendimento ao Decreto 9203/2017, desenvolveu estudos, em cooperação técnica com a Universidade Federal de Sergipe, para aproximar a governança das ações estratégicas acadêmicas, tendo como finalidade a melhor compreensão das questões e processos que norteiam as deliberações dos conselhos superiores da UFRB.

A estrutura de Governança da UFRB é formada, conforme a Resolução supra, pelas seguintes instâncias: Reitoria, Pró-Reitorias, Superintendências, Assessorias, Ouvidoria, Auditoria Interna, Conselho Universitário e suas Câmaras, Conselho Curador, Conselho Acadêmico, Conselhos de Centro, Comissão Própria de Avaliação e Procuradoria Federal. Sendo incipiente a estruturação de mecanismos de Governança, através de reuniões regulares ou sob convocação extraordinária, as instâncias deliberam sobre ações de âmbito estratégico para a universidade, visando o alcance dos resultados pactuados no planejamento com a participação da comunidade.



Cálculo
MATEMÁTICA PARA TODOS

Onde visualizar a
sacada, o cossecante,
e cotangente?

CÁLCULO

CADERNO CEAS

CERNE

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

A constante busca pelo aprimoramento da gestão nas instituições públicas tem levado a uma maior preocupação com os riscos que se tornam cada vez mais presentes. O risco é um evento ou condição incerta que, se ocorrer, provocará um efeito positivo ou negativo à Instituição e aos seus objetivos. Os riscos positivos se transformam em oportunidades; os negativos, em ameaças.

Para formalização e institucionalização da gestão de riscos nas instituições públicas brasileiras, em maio de 2016 foi publicada a Instrução Normativa Conjunta entre o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e a Controladoria-Geral da União (MPOG/CGU) nº 1, a qual, em seu artigo 13, estabelece a obrigatoriedade de se implementar, manter, monitorar e revisar o processo de gestão de riscos pelos órgãos públicos.

Neste processo o dirigente máximo da organização é o principal responsável pelo estabelecimento da estratégia da organização e da estrutura de gerenciamento de riscos incluindo o estabelecimento, a manutenção, o monitoramento e o aperfeiçoamento dos controles internos da gestão (Art. 19 da IN MP/CGU 01/2016).

Perspectivas da Gestão de Riscos na UFRB

O processo de implementação do gerenciamento de riscos no âmbito da UFRB deverá resultar em melhorias na qualidade dos serviços oferecidos e nas ações necessárias à sua execução, bem como na eficácia e efetividade das políticas públicas, de forma a criar alternativas para o enfrentamento das incertezas provocadas, em parte, pela limitação orçamentária/financeira.

Nesse sentido, a UFRB instituiu por meio da Portaria nº 360/2018 o Comitê Gestor de Riscos e Controle Interno, que teve a responsabilidade de estabelecer, manter, monitorar e aperfeiçoar a gestão de riscos e os controles internos da UFRB. Uma das primeiras atribuições desse Comitê foi de revisar a política de gestão de riscos e apresentar uma minuta de resolução.

Oportunidades para a Gestão de Riscos na UFRB

No exercício de 2019, o Conselho Universitário da UFRB aprovou a Resolução nº 006/2019, que dispõe sobre os Princípios e Diretrizes da Política de Gestão de Riscos, as atribuições e as responsabilidades do Comitê Gestor de Governança, Riscos e Controles Internos da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

No mesmo ano, a aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2019-2030 possibilitou a UFRB traçar, como um dos seus objetivos estratégicos, a implantação de um modelo de governança e de um plano de gestão de riscos. Assim, a UFRB iniciou o processo de mobilização para a elaboração do plano institucional de gestão de riscos e controles internos, que possibilitará a identificação dos riscos, sua avaliação e definição de possíveis ações mitigadoras dos riscos, contribuindo assim para o aprimoramento da utilização dos recursos públicos, transparência das ações e responsabilização.

Assim, considerando que a gestão da UFRB possui um processo de Gestão de Riscos incipiente, este relatório contempla uma avaliação baseada na matriz de riscos da Auditoria Interna da Instituição, em que é possível identificar alguns riscos que a gestão da UFRB está exposta e que podem comprometer o atingimento dos objetivos estratégicos, quais sejam:

Tabela 2: Matriz de riscos da Auditoria Interna.

Risco	Oportunidades	Avaliação do risco
Deficiências na rede elétrica com queda de internet; Risco de perda de dados acadêmicos e equipamentos de informática.	Aquisição de servidores e equipamentos de melhor qualidade; melhorias da rede de energia e de internet.	A UFRB tem buscado melhorar a estrutura de rede elétrica e de internet, bem como adquirir servidores de alta tecnologia para minimizar o risco de perda de informações.
Abandono da obra por parte da empresa contratada; falhas nos projetos; falhas na execução/fiscalização da obra; atrasos na entrega.	Melhoria dos controles de acompanhamento das obras e revisão dos projetos.	A UFRB tem utilizado sistema (módulo de obras) com vistas a mitigar o risco de falhas no acompanhamento da execução das obras.
Morosidade na emissão do diploma; Falhas no registro de ingresso de alunos; Expedição de documentos; divergências dos registros com os PPCs.	Melhoria da base dos dados acadêmicos e fluxo dos processos dos cursos com vistas a sanar falhas de conteúdo e falhas formais, tal como cumprimento dos prazos.	A Gestão da UFRB tem se empenhado para implantação no módulo de diplomas que visa sanar os problemas atuais com emissão de diplomas tardios e/ou com falhas. Tem-se buscado ajustar os registros de ingressantes alinhando as informações que alimentam o Sistema Acadêmico.
Falhas no lançamento das informações no SIMEC; ausência de execução das metas estabelecidas no PDI; ausência de vinculação do PDI com a execução; Devolução de recursos por inexecução.	Elaboração de Planos anuais que abarcam as metas por períodos de um ano, sendo possível a executar, acompanhar e avaliar melhor cada meta e assim evitar a materialização do risco de devolução de recursos, por exemplo. Além de permitir um planejamento alinhado com os objetivos institucionais.	As auditorias realizadas na área de metas até 2018 identificaram situações de não execução das metas do PDI e alguns casos de devolução de recurso por inexecução, consequência de falhas de planejamento. Situações que melhorarão após a aprovação do PDI 2019-2030, por haver metodologia para planos anuais de execução, acompanhamento e avaliação.



RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

A UFRB alcançou resultados em 2019 que refletem o seu compromisso, conforme missão, visão e valores explícitos em seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, apesar do contingenciamento orçamentário imposto a esta Universidade. Atualmente a UFRB tem 64 cursos de graduação, sendo 33 bacharelados, 23 licenciaturas e 8 tecnólogos, além de cursos sequenciais e de extensão, ofertados em três modalidades, a saber: presencial, a distância e em regime de alternância dos tempos formativos, conforme estabelecido pelo Regulamento do Ensino de Graduação.

Tabela 3: Cursos por Centros de Ensino.

Cursos por Centro	CETENS	CECULT	CAHL	CCAAB	CCS	CETEC	CFP	Total Geral
Doutorado				2				2
Especialização	2	3	3	2	8	2	4	24
Graduação	8	7	11	9	5	9	12	61
Mestrado	1		5	8	2	1	1	18
Residência				1	3			4
Total Geral	11	10	19	22	18	12	17	109

Os indicadores coletados pelo Tribunal de Contas da União no último triênio (2017-2019) amparam uma análise de uma série histórica dos últimos 10 anos medidos frente às IPES. Note-se que, como a Instituição não possui Hospital Universitário, os dados apresentados não trazem distorções em relação à média nacional, conforme apresenta a tabela a seguir.

Tabela 4: Número de ingressantes no último triênio por Centros de Ensino.

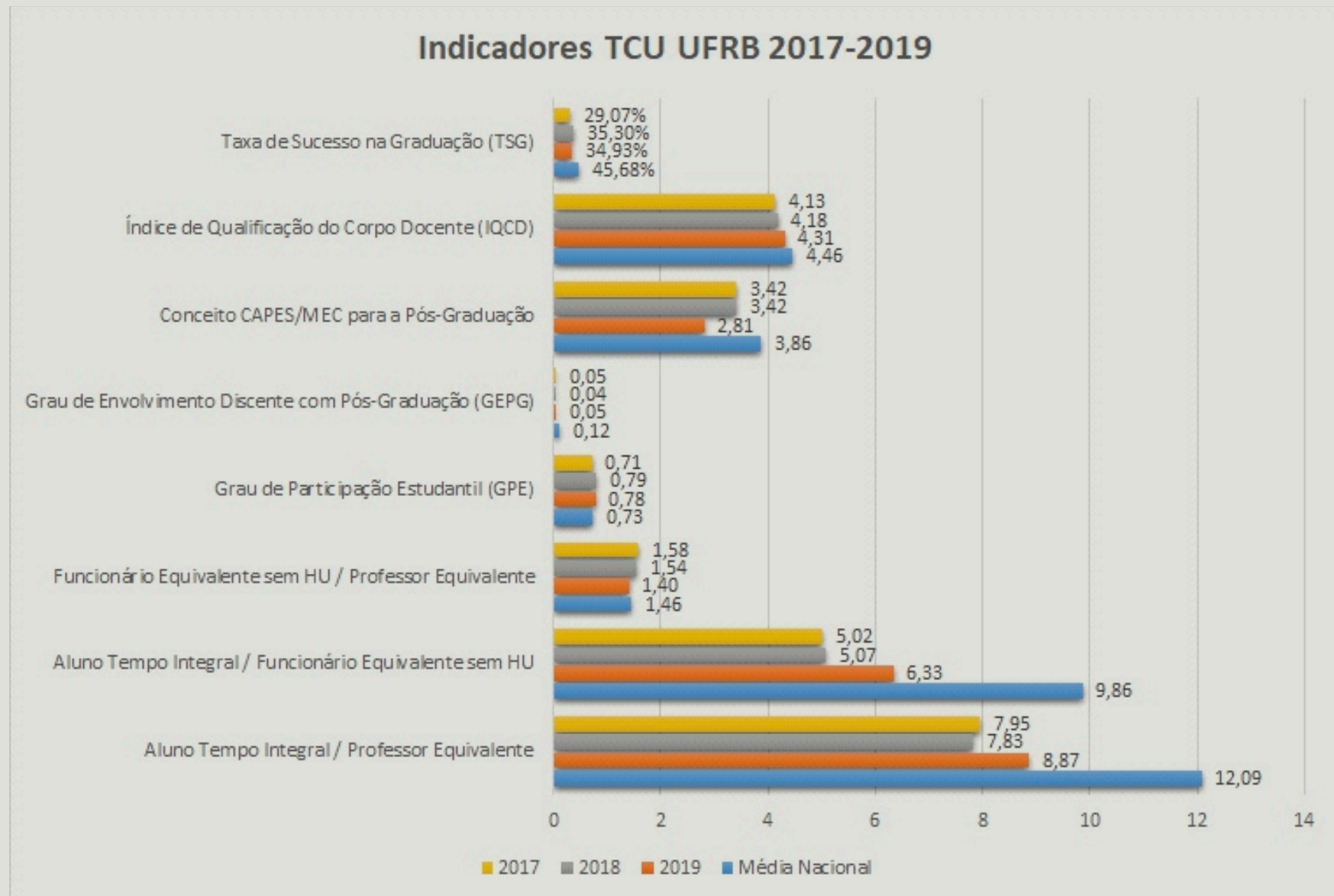
Centro de Ensino	Doutorado			Especialização			Graduação			Mestrado			Resultado do Triênio 2017-2019 UFRB
	2017	2018	2019	2017	2018	2019	2017	2018	2019	2017	2018	2019	
CAHL							544	435	449	41	46	66	1581
CCAAB	28	26	14	202			720	612	637	97	94	86	2516
CCS				369	316	34	358	234	317			7	1635
CECULT					47	35	47	133	165				427
CETEC					402		579	474	492	15	15	15	1992
CETENS				26			179	185	294			16	700
CFP					50		428	474	425	20	20	20	1437
Total de Discentes Ingressantes	28	26	14	597	815	69	2855	2547	2779	173	175	210	10288

Tabela 5: Distribuição dos servidores da UFRB.

Unidade	Docentes	Técnicos Administrativos	Total
CAHL	139	43	182
CCAAB	203	83	286
CCS	190	63	253
CECULT	75	25	100
CETEC	142	42	184
CETENS	93	28	121
CFP	151	44	195
ADM. CENTRAL	0	364	364
Total	993	692	1685

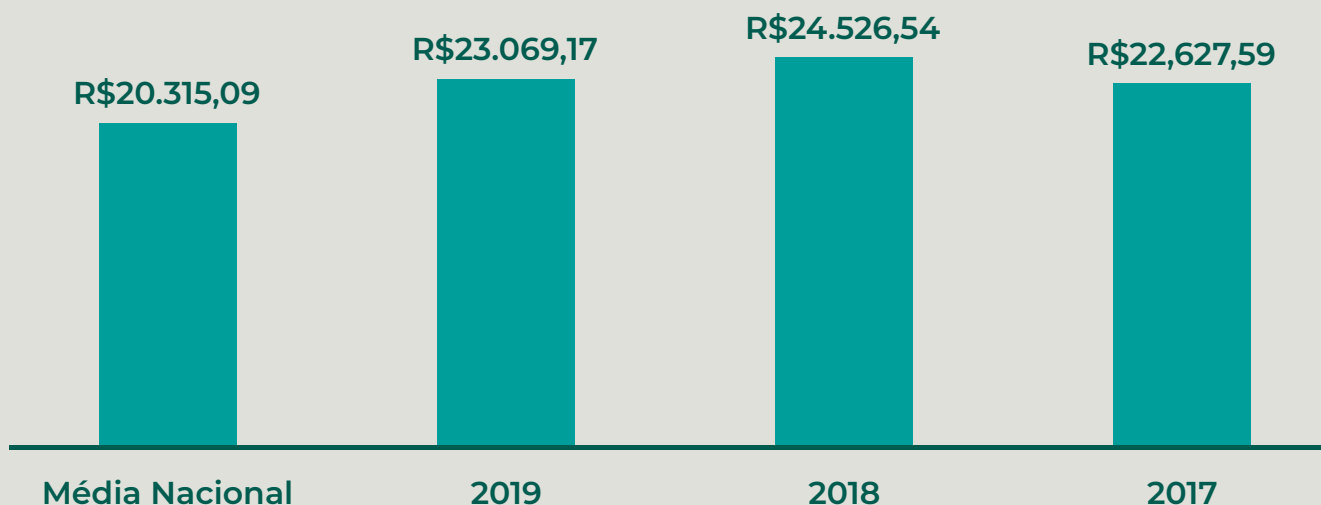
A distribuição dos servidores da UFRB em seu quadro geral de docentes e servidores técnicos administrativos está disposta por Centros de Ensino, além da lotação de somente servidores técnicos administrativos nas diversas unidades da Administração Central conforme regimento institucional. Dessa forma, a UFRB finaliza o exercício 2019 com um total de 1685 servidores técnicos e docentes.

Figura 10: Indicadores TCU UFRB 2017-2019.



O Grau de Participação Estudantil na qualidade de indicador de produtividade do aluno expressa capacidade instalada da Universidade e a velocidade de integralização curricular. O GPE é obtido por meio da comparação entre o número de alunos em tempo integral e o número total de alunos na graduação. Este indicador sofreu uma diminuição mínima em relação a 2018, no entanto estamos situados acima da média nacional.

Figura 11: Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente.



O Custo Corrente/Aluno Equivalente objetiva retratar a forma como os recursos alocados na produção de ensino e pesquisa estão sendo utilizados. Este indicador teve uma diminuição em relação ao exercício anterior, devido, principalmente, à evasão dos nossos alunos enquanto o número de ingressantes mantém-se constante.

Conforme verificado nos indicadores apresentados, a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, embora tenha evidenciado esforços para alcançar a excelência acadêmica a partir da integração de ensino, pesquisa e extensão e ainda promovendo estímulos à inovação e inclusão, devido ao contingenciamento de recursos, foi compelida a abster-se da expansão, priorizando a manutenção dos cursos existentes tanto na graduação quanto na pós-graduação. Vale ressaltar que os aumentos obtidos em bolsas estudantis se deram em virtude de articulações da reitoria junto ao MEC, o que nos possibilitou iniciar a reforma do Restaurante Universitário – RU. Estamos trabalhando com estratégias para reduzirmos os índices de evasão e retenção dos nossos discentes.

A Administração Central (Reitoria) da Universidade trabalhou com as seguintes prioridades: Consolidar a implantação do SIG, associado ao planejamento; Qualificação da Pós-graduação; Entrada, permanência e sucesso na graduação; Plano de Internacionalização; Curricularização da Extensão; Criação de Estrutura de Avaliação Institucional; Política de Comunicação / maior visibilidade e sentimento de pertença à UFRB; Conclusão de obras paralisadas; Manutenção preventiva/corretiva de espaço físico; e Melhoria dos fluxos processuais; sendo estas alcançadas no decorrer do ano de 2019.



INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

Gestão Orçamentária e Financeira

Perfil Orçamentário

O financiamento da UFRB depende, essencialmente, dos recursos da União, autorizados por meio da Lei Orçamentária Anual (LOA). As fontes orçamentárias previstas são: o orçamento do MEC; a arrecadação de receitas próprias; as emendas parlamentares e recursos orçamentários de outras unidades das administrações federais, estaduais ou municipais, por intermédio dos Termos de Execução Descentralizada (TED) e convênios.

Tabela 6: Financiamento da UFRB em 2019.

Fonte	R\$	%
LOA	315.661.007,00	97,75%
ARRECADANÇA PRÓPRIA (prevista)	706.499,00	0,22%
EMENDAS PARLAMENTARES	933.453,00	0,29%
TED	5.623.208,02	1,74%
Total	322.924.167,02	100,00%

Da LOA 2019, excluindo os recursos recebidos através de TED, verifica-se que as despesas com pessoal continuam sendo responsáveis pela maior fatia do orçamento da UFRB, respondendo por 78% do total, com R\$ 248.754.827,00 disponibilizados. A dotação disponibilizada final para despesas correntes (custeio) representaram 20% do total, com R\$ 63.648.604,00. A dotação final para investimentos (aquisição de equipamentos, máquinas e obras) somaram R\$ 4.897.528, representando 2% do total.

Tabela 7: Lei Orçamentária Anual (LOA) por grupo de natureza de despesa 2019.

Grupo de Despesa	Dotação Atual (R\$)	%
1 - Pessoal e Encargos Sociais	248.754.827,00	78%
3 - Custeio	63.648.604,00	20%
4 - Investimentos	4.897.528,00	2%
Total	317.300.959,00	100%

Nos últimos cinco anos a composição do orçamento da UFRB em termos de Grupo de Natureza de Despesa (GND) apresenta alterações relevantes. Apesar de o orçamento total ter aumentado 40% de 2015 a 2019, passando de pouco mais de R\$ 227 milhões para mais de R\$ 317 milhões, respectivamente, verifica-se uma redução significativa na dotação de investimento que reduziu 76% no período, passando de mais de R\$ 20 milhões em 2015 para pouco mais de R\$ 4 milhões em 2019. Em relação ao orçamento de custeio, verifica-se que em 2015 este GND correspondia com 27% do total anual, reduzindo-se a 20% em 2019.

Fica evidente, assim, que a evolução do orçamento da UFRB nos últimos cinco anos deveu-se significativamente ao aumento dos gastos obrigatórios frente aos gastos discricionários. Neste período verifica-se um aumento de mais de 70% do orçamento do grupo de Pessoal e Encargos Sociais, evoluindo de pouco mais de R\$ 145 milhões em 2015 para mais de R\$ 248 milhões em 2019. A composição anual do orçamento de custeio e investimento reduziu 16% no período.

Tabela 8: Lei Orçamentária Anual (LOA) por grupo de natureza de despesa nos últimos 5 anos.

Grupo de Despesa	2015	2016	2017	2018	2019
1 - Pessoal e Encargos Sociais	145.210.593,00	176.377.633,00	209.255.851,00	229.999.497,00	248.754.827,00
3 - Outras Despesas Correntes	61.167.243,00	68.106.091,00	60.163.787,00	62.104.270,00	63.648.604,00
4 - Investimentos	20.724.257,00	18.156.290,00	15.807.550,00	3.759.200,00	4.897.528,00

Levando-se em conta que parte dos recursos de custeio são de caráter obrigatório (benefícios obrigatórios aos servidores públicos), temos a composição do orçamento por caráter. Verifica-se que em 2015 os recursos de caráter discricionário representavam 31% do orçamento total da UFRB, caindo para metade em 2019, cerca de 16%.

Tabela 9: Composição da LOA por caráter (obrigatório x discricionário).

DOTAÇÃO (CARÁTER)	2015	2016	2017	2018	2019
Obrigatória	156.660.965,00	193.916.655,00	227.491.018,00	248.120.680,00	267.044.963,00
Discricionária	70.441.128,00	68.723.359,00	57.736.170,00	47.742.287,00	50.255.996,00
TOTAL	227.102.093,00	262.640.014,00	285.227.188,00	295.862.967,00	317.300.959,00
% Discricionário	31%	26%	20%	16%	16%

Arrecadação Própria

No exercício de 2019, verifica-se um aumento na arrecadação própria de 281% em relação ao ano anterior. Este aumento se deu principalmente no item "Taxa de inscrição em concurso público" que obteve um aumento de 500% em relação ao ano anterior devido ao concurso público para vagas de Técnicos Administrativos, onde contabilizou-se 8.038 inscrições pagas, arrecadando um montante de R\$ 733.000,00. Destaca-se também um aumento em relação ao ano anterior de 80% na arrecadação com vendas de excedentes da produção animal e derivados, realizado pela Fazenda Experimental do CCAAB. Outro aumento considerável se deu com a arrecadação de taxa de registro de diplomas de Instituições não universitárias externas com 221% de crescimento em relação ao ano anterior.

Tabela 10: Receita - Arrecadação própria 2018 e 2019.

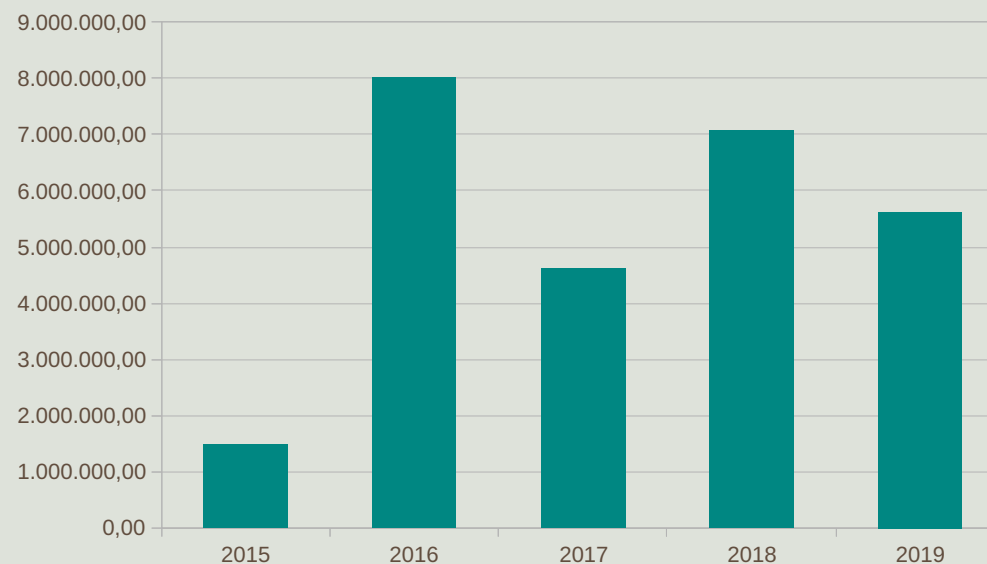
CÓD.	Descrição da Receita	2019	2018
28883	TX INSCRICAO CONCURSO PUBLICO	928.857,23	183.055,03
28927	TAXA REGISTRO DE DIPLOMAS	296.270,00	134.220,00
28838	SERVICOS DE ESTUDOS E PESQUISAS	182.886,18	136.047,59
28812	PRODUCAO ANIMAL E DERIVADOS	124.841,92	67.293,25
28948	MULTAS E JUROS EM CONTRATOS	136.239,81	3.884,98
28804	TAXA DE USO DE IMOVEIS	64.099,82	53.779,43
28811	PRODUCAO VEGETAL	23.868,12	11.998,78
28832	SERVICOS EDUCACIONAIS	19.042,00	1.780,00
28830	SERVICOS ADMINISTRATIVOS	14.590,00	32.769,08
28929	TAXA CONFECCAO DIPLOMAS	12.430,00	5.840,00
28802	ALUGUEIS	6.836,00	0
28852	OUTRAS RESTITUICOES	4.687,47	14.922,08
28815	INDUSTRIA EDITORIAL E GRAFICA	4.531,84	2.389,10
28872	OUTRAS INDENIZACOES	3.979,80	25,00
28900	TAXA DE INSCRICAO EM VESTIBULAR	670,00	65,00
28881	RECUP.DESP. EXERC. ANTERIOR	150,00	53,10
28860	DECISOES TCU/DEMAIS VALORES	55,00	0
28886	OUTRAS RECEITAS PROPRIAS	0	537,36
TOTAL		1.824.035,19	648.659,78

Termo de Execução Descentralizada

Os Termos de Execução Descentralizada celebrados com outros órgãos incrementam o orçamento da UFRB em projetos e ações específicas de custeio e investimento. Em 2019 foram recebidos R\$ 5.623.208,00 desta fonte orçamentária. Na tabela verifica-se os valores recebidos nos últimos cinco anos.

Tabela 11: Valores recebidos por TED em 2019.

ANOS	2015	2016	2017	2018	2019
VALORES	1.472.058,00	8.000.498,00	4.617.135,00	7.080.923,00	5.623.208,00



Perfil do gasto

No exercício de 2019, foram empenhados 98% dos valores orçamentários disponíveis, totalizando um montante de R\$ 312.711.150,00. No comparativo com o ano anterior as despesas empenhadas com pessoal subiram 8%, enquanto que as despesas com custeio evoluíram apenas 1% ou, R\$ 885.414,00 a mais que em 2018. O valor empenhado em investimento subiu R\$ 1.166.57,00, ou seja, 31% a mais que em 2018.

Tabela 12: Valores empenhados por grupo de natureza de despesa 2018 e 2019.

ANOS	PESSOAL	CUSTEIO	INVESTIMENTO
2018	R\$ 227.411.678,77	R\$ 61.280.260,65	R\$ 3.672.032,54
2019	R\$ 245.706.925,18	R\$ 62.165.674,86	R\$ 4.838.550,02

Valores pagos por grupo de despesa

PESSOAL

Dos valores pagos com o orçamento do Grupo Pessoal e Encargos Sociais, verifica-se que 92% correspondem aos vencimentos e vantagens fixas dos servidores efetivos (docentes e técnicos) e obrigações patronais. Os outros 8% foram pagos com contratações por tempo determinado, aposentadorias e outros benefícios.

Tabela 13: Valores pagos com pessoal e encargos sociais em 2019.

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2019
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	175.696.718,73
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	35.616.911,61
CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - PES.CIVIL	6.226.541,14
APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. E REFOR.MILITAR	6.204.631,74
DEMAIS ELEMENTOS DO GRUPO	4.283.014,92
TOTAL	228.027.818,14

CUSTEIO

Em relação a composição de valores pagos com custeio, verifica-se que R\$ 13.853.949,38 foram despesas com Locação de Mão de Obra Terceirizada (Vigilância, Limpeza, Apoio Administrativo) representando a maior fatia com 29% do total. Já os gastos com serviços de terceiros Pessoa Jurídica representam 20% dos gastos. Destacam-se nessa fatia os gastos com energia elétrica, fornecimento de água e telefonia fixa e móvel. Os auxílios financeiros ao estudante e alimentação aos servidores representam 30% dos valores pagos no Grupo de Outras Despesas Correntes.

Tabela 14: Outras despesas correntes em 2019.

OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2019
LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	13.853.949,38
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	9.538.745,25
AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	7.848.801,91
AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	6.470.446,08
DEMAIS ELEMENTOS DO GRUPO	10.021.542,84
TOTAL	47.733.485,46

INVESTIMENTO

Dos valores pagos com recursos de investimento, 71% são de obras e instalações. Considerando apenas os recursos do exercício de 2019, foram pagos R\$ 1.601.351,69 nas seguintes obras:

1. Conclusão da Biblioteca Setorial e Auditório do CCS;
2. Conclusão do Complexo Esportivo para o curso de Ed. Física – CFP;
3. Construção da Unidade de Sanidade Aquícola – CCAAB;
4. Conclusão da Unidade para Agroecologia e
5. Conclusão das Unidades Zootécnicas (contrato assinado no final de dezembro).

Outros 27% do total de investimentos, ou seja, cerca de R\$660.000,00, foram para aquisição de equipamentos e mobiliário para atendimento dos novos prédios construídos.

Tabela 15: Investimentos da UFRB em 2019.

INVESTIMENTOS	2019
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	603.000,53
OBRAS E INSTALAÇÕES	1.601.351,69
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	0,00
SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PJ	57.446,80
TOTAL	2.261.799,02

Restos a Pagar Não Processados Inscritos

Na tabela, verificamos as somas de despesas empenhadas em 2019, mas que ao final do ano, não foram liquidadas. Nota-se um aumento de R\$ 2.605.382,00 em relação ao ano de 2018.

A principal justificativa para o aumento em 2019 de Restos a Pagar Não Processados Inscritos foi o bloqueio dos recursos orçamentários em abril, que perdurou até meados de outubro. Com a incerteza da total liberação dos recursos, a maior parte de aquisições e contratações foi suspensa durante o período de bloqueio. Com a liberação dos recursos para empenho próximo ao final do exercício, muitas das aquisições e contratações serão liquidadas e pagas no exercício de 2020.

Tabela 16: Restos a pagar não processados 2019.

GND	2019	2018	2017	2016
CUSTEIO	15.185.744,96	13.372.954,88	11.320.587,72	10.353.777,40
INVESTIMENTO	4.571.339,27	3.778.746,96	4.556.649,04	6.283.391,33
TOTAL	19.757.084,23	17.151.701,84	15.877.236,76	16.637.168,73

Restos a Pagar Processados e Não Processados de Anos Anteriores

Quanto ao estoque de Restos a Pagar Processados de anos anteriores, foram inscritos R\$ 4.625.906,94, dos quais 78% foram pagos e 13% foram cancelados.

Tabela 17: Restos a pagar em anos anteriores.

Ano de inscrição	(a) Restos a Pagar Processados - Montante em 1º de janeiro	(b) Restos a Pagar Processados - Pagos	(c) Restos a pagar processados - Cancelados	(d) Restos a Pagar Processados - Saldo a pagar 31/12
2010	12,48	0,00	0,00	12,48
2011	42.006,84	0,00	21.538,83	20.468,01
2012	35.837,22	0,00	0,00	35.837,22
2013	346.022,26	81.046,30	0,00	264.975,96
2014	7.375,01	0,00	0,00	7.375,01
2015	14.625,20	0,00	985,52	13.639,68
2016	589.461,80	0,00	586.460,00	3.001,80
2017	64.789,03	17.047,02	0,00	47.742,01
2018	3.525.777,10	3.525.777,10	0,00	0,00
TOTAL	4.625.906,94	3.623.870,42	608.984,35	393.052,17

Quanto ao estoque de Restos a Pagar Não Processados verifica-se um total inscrito de R\$ 29.123.885,98 em 01/01/2019. Deste, 53% foram liquidados e pagos durante o exercício. Foram cancelados em decorrência das regras dos Decretos nº 93.872/1986 e 9.428/2018, mais de R\$ 11.590.241,59, ou seja, cerca de 39% do total. Em 31/12/2019, cerca de R\$ 1.856.791,05 referente a empenhos inscritos em 2018 restavam a pagar.

Tabela 18: Restos a pagar não processados em anos anteriores.

Ano de inscrição	(e) Restos a Pagar Não Processados - Montante em 1º de janeiro	(f) Restos a Pagar Não Processados - Liquidados	(g) Restos a Pagar Não Processados - Pagos	(h) Restos a Pagar Não Processados - Cancelados	(i) Restos a Pagar Não Processados - Saldo a pagar 31/12
2010	233.899,65	0	0	233.899,65	0,00
2011	147.035,88	0	0	147.035,88	0,00
2012	1.641.556,71	0	0	1.641.556,71	0,00
2013	6.148.838,60	0	0	6.148.838,60	0,00
2014	538.705,99	0	0	538.705,99	0,00
2015	615.417,89	0	0	615.417,89	0,00
2016	1.462.156,90	29.916,53	29.916,53	1.432.240,37	0,00
2017	1.265.746,29	1.113.867,26	1.113.867,26	151.879,03	0,00
2018	17.070.528,07	14.533.576,55	14.533.069,55	680.667,47	1.856.791,05
TOTAL	29.123.885,98	15.677.360,34	15.676.853,34	11.590.241,59	1.856.791,05

Despesa por modalidade de contratação

Considerando apenas os recursos discricionários, verifica-se que a despesa executada através da modalidade “Pregão” superou as Dispensas de Licitação que predominava no exercício anterior. As contratações através de Regime Diferenciado de Contratação Pública aumentou em R\$ 1.290.918,00 em relação ao ano anterior. Não houve despesa executada nas modalidades Convite e Suprimentos de Fundos em 2019.

Tabela 19: Despesa executada por modalidade de contratação.

MODALIDADE	2019	2018
PREGÃO	17.991.416,48	16.202.685,28
DISPENSA DE LICITAÇÃO	16.060.172,93	17.852.084,33
REG. DIF. DE CONT PUB	6.364.512,68	5.073.594,04
INEXIGIBILIDADE	5.741.886,43	4.101.109,18
CONVITE	0,00	44.899,55
SUPRIMENTO DE FUNDOS	0,00	1.453,52

Execução por Ação Orçamentária

A LOA também apresenta os valores das despesas por ações de governo. As ações são operações das quais resultam produtos (bens ou serviços) que contribuem para atender ao objetivo de um programa.

Apresenta-se na tabela abaixo, a execução orçamentária por Ações da LOA do grupo de caráter obrigatório:

Tabela 20: Execução da LOA por grupo de caráter obrigatório.

COD. AÇÃO	Ação Governo	Dotação Inicial	Dotação Final	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Despesa Paga	RP Processados
20TP	ATIVOS CIVIS DA UNIÃO	189.015.426,00	203.605.608,00	201.873.849,00	201.873.849,00	184.896.369,00	16.977.480,00
2004	ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES CIVIS	2.712.336,00	2.712.336,00	2.471.767,00	2.471.767,00	2.275.638,00	196.128,00
181	APOSENTADORIAS E PENSOES CIVIS DA UNIAO	6.615.700,00	8.939.499,00	8.216.164,00	8.216.164,00	7.514.537,00	701.627,00
212B	BENEFICIOS OBRIGATORIOS AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS..	14.966.763,00	15.577.800,00	14.405.712,00	14.405.712,00	13.212.873,00	1.192.839,00
09HB	CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDACOES PARA O	35.451.000,00	36.209.720,00	35.616.912,00	35.616.912,00	35.616.912,00	0,00
TOTAL		248.761.225	267.044.963	262.584.404	262.584.404	243.516.329	19.068.075

Abaixo, execução orçamentária por Ações da LoA do grupo de caráter Discricionário:

Tabela 21: Execução da LOA por grupo de caráter discricionário.

COD. AÇÃO	Ação Governo	Dotação Inicial	Dotação Final	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Despesa Paga	RP Processados	RP Não Processados
00OQ	CONTRIBUIÇÕES A ORGANISMOS INTERNACIONAIS SEM EXIGÊNCIA DE PROGRAMAÇÃO ESPECÍFICA	9.000,00	9.000,00	9.000,00	4.825,00	4.825,00	0,00	4.175,00
00PW	CONTRIBUIÇÕES A ENTIDADES NACIONAIS SEM EXIGÊNCIA DE PROGRAMAÇÃO ESPECÍFICA	40.000,00	40.000,00	27.285,00	27.285,00	27.285,00	0,00	0,00
20GK	FOMENTO ÀS AÇÕES DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	1.096.000,00	1.296.000,00	1.261.553,00	913.151,00	907.312,00	5.839,00	348.402,00
20RK	FUNIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	38.050.978,00	36.359.214,00	36.299.276,00	24.489.626,00	23.490.727,00	998.898,00	11.809.650,00
216H	AJUDA DE CUSTO PARA MORADIA OU AUXÍLIO-MORADIA A AGENTES PÚBLICOS	80.000,00	80.000,00	64.211,00	64.211,00	57.906,00	6.305,00	0,00
4002	ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR	10.196.565,00	10.196.565,00	10.193.798,00	6.818.932,00	6.756.824,00	62.107,00	3.374.866,00
4572	CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO	100.000,00	100.000,00	96.406,00	56.138,00	56.138,00	0,00	40.268,00
8282	REESTRUTURAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	2.175.217,00	2.175.217,00	2.175.217,00	1.113.196,00	1.113.196,00	0,00	1.062.021,00
TOTAL		51.747.760,00	50.255.996,00	50.126.746,00	33.487.363,00	32.414.213,00	1.073.150,00	16.639.383,00



Ação 20RK

Com 70% da dotação discricionária, a ação 20RK representa a maior parte do orçamento de manutenção da Universidade. Verifica-se uma redução de R\$ 1.691.764,00 em relação a dotação inicial disponibilizada. Foram empenhados 99% dos valores disponibilizados nesta Ação, dos quais 67%, cerca de R\$ 24.489.725,00 foram liquidados. O valor de R\$ 11.809.650,00 inscritos em Restos a Pagar Não Processado justifica-se pelo bloqueio de 38% dos recursos desta ação até meados de outubro, o que dificultou o processo de aquisição e liquidação de produtos e serviços indispensáveis à manutenção da Universidade até o final do ano.

Tabela 22: Execução da Ação 20RK.

META FÍSICA (ESTUDANTE MATRICULADO)	
PREVISTA	9.682
REPROGRAMADA	10.081
EXECUTADA	9.647
DOTAÇÃO	
INICIAL	38.050.978,00
FINAL	36.359.214,00
DESPESA	
EMPENHADA	36.299.275,51
LIQUIDADADA	24.489.625,50
PAGA	23.490.727,20
RP PROC	998.898,30
RP Ñ PROC	11.809.650,01

A Ação dispõe de um plano orçamentário específico para atendimento da manutenção e funcionamento do hospital veterinário, com uma dotação final de R\$ 279.929,00.

Destes, R\$ 275.970,00 (98%) foram empenhados com aquisições de materiais de consumo (materiais de laboratório, principalmente) e equipamentos para o Hospital Veterinário.

Tabela 23: Plano orçamentário da Ação 20RK - Funcionamento dos Hospitais Veterinários.

AÇÃO 20RK PLANO ORÇAMENTÁRIO - FUNCIONAMENTO DOS HOSPITAIS VETERINÁRIOS	
DOTAÇÃO	279.929,00
EMPENHADO	275.970,00
LIQUIDADO	104.511,00
PAGO	104.511,00

Ação 20GK

Os recursos disponibilizados na Ação 20GK visam o incremento de ações na graduação, pesquisa e extensão. Do total de R\$ 1.296.000,00 disponibilizados, foram empenhados R\$ 1.261.553,10, ou seja, cerca de 97%.

A principal destinação são as bolsas de monitoria da graduação, bolsas de extensão (PIBEX) e bolsas de Pesquisa (PIBIT e PIBIC). Também é oferecido apoio pecuniário aos estudantes em mobilidade internacional.

Outra destinação de recursos desta ação é o apoio a eventos acadêmicos com pagamento de diárias, passagens, locação de estruturas etc.

Das 30 iniciativas previstas para o exercício de 2019 foram executadas 24 ações. A principal dificuldade para a execução total da meta física prevista foi a incerteza quanto ao desbloqueio dos recursos orçamentários que durou até o final do ano.

Tabela 24: Execução da Ação 20GK.

META FÍSICA (INICIATIVA APOIADA)	
PREVISTA	30
REPROGRAMADA	26
EXECUTADA	24
DOTAÇÃO	
INICIAL	1.096.000,00
FINAL	1.296.000,00
DESPESA	
EMPENHADA	1.261.553,10
LIQUIDADADA	913.150,82
PAGA	907.311,63
RP PROCESSADOS	5.839,19
RP NÃO PROCESSADOS	348.402,28

Ação 4002

A ação 4002 é outra ação de bastante relevância, tendo em vista que ela visa à concessão de bolsas de estudos para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.

A meta física executada foi superada em relação a prevista na Ação 4002.

Foram 4.469 estudantes assistidos, ou seja, mais de 1000 alunos em relação a meta prevista.

Foram pagos R\$ 6.756.824,15 de bolsas assistenciais a estudantes que se enquadram no perfil do Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES (Dec. 7.232/2010). Além dos auxílios financeiros nas modalidades (alimentação, transporte, creche, esporte, projetos, moradia), a despesa destinou-se também a aquisição de gêneros alimentícios para o restaurante universitário e mobiliário para as residências estudantis.

Tabela 25: Execução da Ação 4002.

META FÍSICA (ESTUDANTE ASSISTIDO)	
PREVISTA	3.408
REPROGRAMADA	3.642
EXECUTADA	4.469
DOTAÇÃO	
INICIAL	10.196.565,00
FINAL	10.196.565,00
DESPESA	
EMPENHADA	10.193.797,83
LIQUIDADA	6.818.931,55
PAGA	6.756.824,15
RP PROC	62.107,40
RP Ñ PROC	3.374.866,28

Ação 8282

Os recursos disponibilizados na Ação de Reestruturação e Modernização da Instituição foram 100% empenhados (R\$ 2.175.217,00). A destinação dos recursos desta ação são principalmente obras e aquisições de equipamentos. Foram liquidados 51% dos recursos, sendo o restante (49%), inscritos em restos a pagar não processados.

Tabela 26: Execução da Ação 8282.

META FISICA (PROJETO VIABILIZADO)	
PREVISTA	9
REPROGRAMADA	6
EXECUTADA	4
DOTAÇÃO	
INICIAL	2.175.217,00
FINAL	2.175.217,00
DESPESA	
EMPENHADA	2.175.217,00
LIQUIDADA	1.113.195,68
PAGA	1.113.195,68
RP PROC	0,00
RP Ñ PROC	1.062.021,32

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

Declaração do Contador

De acordo com análise realizada nos demonstrativos, balancete e auditores contábeis (CONDESAUD), declaro que os demonstrativos contábeis constantes no SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei n°. 4320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC n°. 1.133/2008, relativos ao exercício de 2019 do órgão 26351 refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial, EXCETO no tocante a:

- a) Não houve a reavaliação dos bens e imóveis;
- b) A conta depreciação acumulada está com o saldo incorreto em razão de erros no sistema de patrimônio;
- c) Existem bens imóveis ainda não classificados como de uso especial e não registrados no SPIUNET.

Declaração sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

A Universidade tem adotado medidas com vistas ao cumprimento das Normas de Contabilidade aplicadas ao Setor Público no âmbito de sua execução Orçamentária, Financeira e Patrimonial.

A UG dispõe de uma Setorial de Contabilidade sob o número 158092, sob a titularidade de Contador responsável e um substituto, ambos pertencentes ao quadro efetivo desta IFE, os quais exercem o acompanhamento e orientação contábil da setorial de Contabilidade do Ministério da Educação.

Entretanto, ainda não foi observado o princípio da segregação de função, uma vez que o Contador responsável, concomitantemente, exerce funções conflitantes com sua atividade de realizar a conformidade contábil, tais como pagamentos e emissão de documentos no SIAFI.

No tocante a Conformidade de Registro de Gestão que compreende a Conformidade Diária e a Conformidade Documental, a instituição ainda não designou um servidor para realização desta tarefa, que tem como objetivo primordial minimizar riscos, aperfeiçoar o controle preventivo e propiciar maior fidedignidade às Demonstrações Contábeis.

No final do exercício de 2019 a Conformidade Contábil apontou como pendentes de regularização as seguintes restrições:

315 Falta/Restrição conformidade registro de gestão

634 Falta avaliação bens mov/imov/intang/outros

641 Bens imóveis ã classificados como uso especial

642 Falta/evolução incompatível dep at imobilizado

Justificativas para permanência de restrições contábeis no encerramento do exercício de 2019:

Equação 315 – Falta/restrrição conformidade registro de gestão – aguardando a indicação pela administração central do servidor conformista;

Equação 634 – Falta avaliação bens moveis/imóveis/intangíveis e outros – procedimento já iniciado, aguardando a conclusão dos trabalhos pelas Coordenações responsáveis;

Equação 641 – Bens imóveis não classificados como de uso especial - a conta 123210601 contempla, indevidamente, por ser uma conta transitória, todas as benfeitorias realizadas pela UFRB, sejam as acabadas, as paralisadas e, corretamente, as obras em andamento. Aguardando a conclusão dos trabalhos de regularização dos imóveis pelas Coordenações responsáveis;

Equação 642 – Falta/evolução incompatível depreciação ativo imobilizado – foram efetuados ajustes no SIPAC, porém o sistema começou a apresentar as mesmas inconsistências. Aguardando a conclusão dos ajustes no sistema de patrimônio pela Coordenação responsável.

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

As demonstrações contábeis são apresentadas de forma consolidada, abrangendo todas as unidades que fazem parte do órgão UFRB, e são compostas de:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Balanço Orçamentário (BO);
- III. Balanço Financeiro (BF);
- IV. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP); e
- V. Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC).

As demonstrações contábeis, bem como as respectivas notas explicativas, são divulgadas anualmente e podem ser acessadas www.ufrb.edu.br.

BALANÇO PATRIMONIAL

Tabela 27: Balanço Patrimonial da UFRB.

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
ATIVO CIRCULANTE	31.682.067,65	25.965.130,32	PASSIVO CIRCULANTE	44.112.511,29	22.740.104,31
Caixa e Equivalentes de Caixa	24.030.706,66	21.354.402,71	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	19.948.572,14	16.850.815,99
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	4.279.694,81	2.918.761,62	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	858.808,61	3.531.856,88
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	3.311,88	3.311,88
Estoques	3.371.666,18	1.691.965,99	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	23.301.818,66	2.354.119,56
ATIVO NÃO CIRCULANTE	278.991.580,80	273.828.655,18	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	184.340,77	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	184.340,77	-
Estoques	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Resultado Diferido	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGIVEL	44.296.852,06	22.740.104,31
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	ESPECIFICAÇÃO		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-		2019	2018
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Reservas de Capital	-	-
Imobilizado	278.571.127,40	273.805.248,58	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Bens Móveis	40.319.198,86	29.752.428,90	Reservas de Lucros	-	-
Bens Móveis	98.545.861,33	97.372.695,78	Demais Reservas	-	-
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-58.226.662,47	-67.620.266,88	Resultados Acumulados	266.376.796,39	277.053.681,19
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultado do Exercício	-23.044.915,49	71.661.463,36
Bens Imóveis	238.251.928,54	244.052.819,68	Resultados de Exercícios Anteriores	277.053.681,19	205.347.737,43
Bens Imóveis	253.680.114,62	248.713.826,20	Ajustes de Exercícios Anteriores	12.368.030,69	44.480,40
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-15.428.186,08	-4.661.006,52	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	266.376.796,39	277.053.681,19
Intangível	420.453,40	23.406,60			
Softwares	407.236,40	10.189,60			
Softwares	950.154,75	553.107,95			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-542.918,35	-542.918,35			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	13.217,00	13.217,00			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	13.217,00	13.217,00			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	310.673.648,45	299.793.785,50	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	310.673.648,45	299.793.785,50

RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
ATIVO FINANCEIRO	24.064.199,80	21.387.895,85	PASSIVO FINANCEIRO	43.358.270,17	51.214.315,22
ATIVO PERMANENTE	286.609.448,65	278.405.889,65	PASSIVO PERMANENTE	22.551.950,17	995.656,82
			SALDO PATRIMONIAL	244.763.428,11	247.583.813,46

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	17.026.596,80	21.867.278,86	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	41.511.257,67	38.203.295,03
Execução dos Atos Potenciais Ativos	17.026.596,80	21.867.278,86	Execução dos Atos Potenciais Passivos	41.511.257,67	38.203.295,03
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	-	-	Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Rec.	16.231.927,83	21.072.609,89	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congêneres a Liberar	-	-
Direitos Contratuais a Executar	794.668,97	794.668,97	Obrigações Contratuais a Executar	41.511.257,67	38.203.295,03
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	17.026.596,80	21.867.278,86	TOTAL	41.511.257,67	38.203.295,03

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-18.040.302,80
Recursos Vinculados	-1.253.767,57
Educação	507.536,58
Seguridade Social (Exceto Previdência)	7.878,14
Previdência Social (RPPS)	700,00
Receitas Financeiras	-1.385.396,07
Operação de Crédito	-631.514,00
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	251.135,79
Recursos a Classificar	-4.108,01
TOTAL	-19.294.070,37

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Tabela 28: Balanço Orçamentário da UFRB.

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	RECEITA			
	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	706.499,00	706.499,00	368.014,66	-338.484,34
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	53.371,00	53.371,00	70.935,82	17.564,82
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	53.371,00	53.371,00	70.935,82	17.564,82
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	136.030,00	136.030,00	148.710,04	12.680,04
Receita Industrial	3.791,00	3.791,00	4.531,84	740,84
Receitas de Serviços	490.590,00	490.590,00	1.135.046,62	644.456,62
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	490.590,00	490.590,00	1.135.046,62	644.456,62
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-1.136.321,74	-1.136.321,74
Outras Receitas Correntes	22.717,00	22.717,00	145.112,08	122.395,08
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	21.074,00	21.074,00	136.239,81	115.165,81
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	8.872,27	8.872,27
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	1.643,00	1.643,00	-	-1.643,00
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	706.499,00	706.499,00	368.014,66	-338.484,34

RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

REFINANCIAMENTO				
Operações de Crédito - Mercado Interno				
Mobiliária				
Contratual				
Operações de Crédito - Mercado Externo				
Mobiliária				
Contratual				
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	706.499,00	706.499,00	368.014,66	-338.484,34
DEFICIT			317.939.083,64	317.939.083,64
TOTAL	706.499,00	706.499,00	318.307.098,30	317.600.599,30
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA				
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro				
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação				
Créditos Cancelados Líquidos				

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	291.554.693,00	312.403.431,00	311.121.708,28	295.935.963,32	275.761.303,60	1.281.722,72
Pessoal e Encargos Sociais	231.082.126,00	248.754.827,00	245.706.925,18	245.706.925,18	228.027.818,14	3.047.901,82
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	60.472.567,00	63.648.604,00	65.414.783,10	50.229.038,14	47.733.485,46	-1.766.179,10
DESPESAS DE CAPITAL	8.954.292,00	4.897.528,00	7.185.390,02	2.614.050,75	2.261.799,02	-2.287.862,02
Investimentos	8.954.292,00	4.897.528,00	7.185.390,02	2.614.050,75	2.261.799,02	-2.287.862,02
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	300.508.985,00	317.300.959,00	318.307.098,30	298.550.014,07	278.023.102,62	-1.006.139,30
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO						
Amortização da Dívida Interna						
Dívida Mobiliária						
Outras Dívidas						
Amortização da Dívida Externa						
Dívida Mobiliária						
Outras Dívidas						
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	300.508.985,00	317.300.959,00	318.307.098,30	298.550.014,07	278.023.102,62	-1.006.139,30
TOTAL	300.508.985,00	317.300.959,00	318.307.098,30	298.550.014,07	278.023.102,62	-1.006.139,30

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	510.091,60	13.716.318,05	11.810.857,52	11.810.350,52	1.339.237,15	1.076.821,98
Pessoal e Encargos Sociais	-	343.363,17	39.694,93	39.694,93	303.668,24	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	510.091,60	13.372.954,88	11.771.162,59	11.770.655,59	1.035.568,91	1.076.821,98
DESPESAS DE CAPITAL	11.543.266,31	3.778.746,96	3.906.197,75	3.906.197,75	10.635.846,45	779.969,07
Investimentos	11.543.266,31	3.778.746,96	3.906.197,75	3.906.197,75	10.635.846,45	779.969,07
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	12.053.357,91	17.495.065,01	15.717.055,27	15.716.548,27	11.975.083,60	1.856.791,05

RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	939.712,68	20.659.490,13	20.660.455,63	608.984,35	329.762,83
Pessoal e Encargos Sociais	66,64	15.926.818,28	15.926.818,28	-	66,64
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	939.646,04	4.732.671,85	4.733.637,35	608.984,35	329.696,19
DESPESAS DE CAPITAL	144.402,28	266.728,39	347.774,69	-	63.355,98
Investimentos	144.402,28	266.728,39	347.774,69	-	63.355,98
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	1.084.114,96	20.926.218,52	21.008.230,32	608.984,35	393.118,81

BALANÇO FINANCEIRO

Tabela 29: Balanço Financeiro da UFRB.

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
Receitas Orçamentárias	368.014,66	648.659,78	Despesas Orçamentárias	318.307.098,30	299.267.208,49
Ordinárias	-	-	Ordinárias	307.209.171,41	285.542.424,13
Vinculadas	1.901.227,15	722.578,87	Vinculadas	11.097.926,89	13.724.784,36
Previdência Social (RPPS)	-	-	Educação	287.615,92	647.578,00
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	1.901.227,15	722.578,87	Seguridade Social (Exceto Previdência)	-	140.412,52
Recursos a Classificar	-	-	Previdência Social (RPPS)	6.464.013,19	3.404.104,43
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-1.533.212,49	-73.919,09	Receitas Financeiras	1.380.387,00	456.288,42
			Operação de Crédito	-	2.610.733,36
			Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	2.965.910,78	3.800.844,56
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	-	2.664.823,07
			Recursos a Classificar	-	-
Transferências Financeiras Recebidas	317.875.170,68	294.340.149,89	Transferências Financeiras Concedidas	2.659.980,91	1.441.123,46
Resultantes da Execução Orçamentária	299.560.669,22	278.435.192,44	Resultantes da Execução Orçamentária	513.043,67	146.124,64
Repasse Recebido	299.560.669,22	278.435.192,44	Repasse Concedido	13.043,67	146.124,64
Independentes da Execução Orçamentária	18.314.501,46	15.904.957,45	Repasse Devolvido	500.000,00	-
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	14.967.088,13	14.272.030,84	Independentes da Execução Orçamentária	2.146.937,24	1.294.998,82
Movimentação de Saldos Patrimoniais	3.347.413,33	1.632.926,61	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	5,73	1.202.463,11
Aporte ao RPPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	2.146.931,51	92.535,71
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	42.551.265,68	39.638.166,98	Pagamentos Extraorçamentários	37.151.067,86	19.255.717,68
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	20.526.911,45	20.910.137,00	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	21.008.230,32	960.294,85
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	19.757.084,23	17.495.065,01	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	15.716.548,27	15.271.844,04
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.577.627,52	1.170.343,96	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	425.748,56	1.170.043,96
Outros Recebimentos Extraorçamentários	689.642,48	62.621,01	Outros Pagamentos Extraorçamentários	540,71	1.853.534,83
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	540,71	Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento	540,71	-
Restituições a Pagar	50,00	-	Demais Pagamentos	-	1.853.534,83
Arrecadação de Outra Unidade	688.554,58	62.080,30			
Demais Recebimentos	1.037,90	-			
Saldo do Exercício Anterior	21.354.402,71	6.691.475,69	Saldo para o Exercício Seguinte	24.030.706,66	21.354.402,71
Caixa e Equivalentes de Caixa	21.354.402,71	6.691.475,69	Caixa e Equivalentes de Caixa	24.030.706,66	21.354.402,71
TOTAL	382.148.853,73	341.318.452,34	TOTAL	382.148.853,73	341.318.452,34

FLUXO DE CAIXA

Tabela 30: Fluxo de caixa das atividades operacionais.

	2019	2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	9.192.075,41	21.477.546,07
INGRESSOS	320.510.455,34	296.221.233,93
Receitas Derivadas e Originárias	1.504.336,40	648.659,78
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	70.935,82	53.779,43
Receita Agropecuária	148.710,04	79.292,03
Receita Industrial	4.531,84	2.389,10
Receita de Serviços	1.135.046,62	493.776,70
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	145.112,08	19.422,52
Transferências Correntes Recebidas	-1.136.321,74	-
Intergovernamentais	-1.136.321,74	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-1.136.321,74	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos Operacionais	320.142.440,68	295.572.574,15
Ingressos Extraorçamentários	1.577.627,52	1.170.343,96
Restituições a Pagar	50,00	-
Transferências Financeiras Recebidas	317.875.170,68	294.340.149,89
Arrecadação de Outra Unidade	688.554,58	62.080,30
Demais Recebimentos	1.037,90	-
DESEMBOLSOS	-311.318.379,93	-274.743.687,86
Pessoal e Demais Despesas	-270.930.429,08	-232.629.455,13
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-8.141.047,32	-6.527.992,95
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-262.068.840,99	-224.512.074,95
Cultura	-	-100.000,00
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-

RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

Ciência e Tecnologia		
Agricultura	-720.000,06	
Organização Agrária		-1.489.927,94
Indústria		
Comércio e Serviços		
Comunicações		
Energia		
Transporte		
Desporto e Lazer		
Encargos Especiais		
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-540,71	540,71
Juros e Encargos da Dívida		
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna		
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa		
Outros Encargos da Dívida		
Transferências Concedidas	-37.302.221,38	-37.649.530,48
Intergovernamentais		
A Estados e/ou Distrito Federal		
A Municípios		
Intragovernamentais	-37.262.635,93	-37.609.045,69
Outras Transferências Concedidas	-39.585,45	-40.484,79
Outros Desembolsos Operacionais	-3.085.729,47	-4.464.702,25
Dispêndios Extraorçamentários	-425.748,56	-1.170.043,96
Transferências Financeiras Concedidas	-2.659.980,91	-1.441.123,46
Demais Pagamentos		-1.853.534,83
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-6.515.771,46	-6.814.619,05
INGRESSOS		
Alienação de Bens		
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		
Outros Ingressos de Investimentos		
DESEMBOLSOS	-6.515.771,46	-6.814.619,05
Aquisição de Ativo Não Circulante	-6.458.324,66	-6.233.685,04
Concessão de Empréstimos e Financiamentos		
Outros Desembolsos de Investimentos	-57.446,80	-580.934,01
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
INGRESSOS		
Operações de Crédito		
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais		
Transferências de Capital Recebidas		
Intergovernamentais		
Dos Estados e/ou Distrito Federal		
Dos Municípios		
Intragovernamentais		
Outras Transferências de Capital Recebidas		
Outros Ingressos de Financiamento		
DESEMBOLSOS		
Amortização / Refinanciamento da Dívida		
Outros Desembolsos de Financiamento		
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2.676.303,95	14.662.927,02
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	21.354.402,71	6.691.475,69
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	24.030.706,66	21.354.402,71



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia é uma Autarquia vinculada ao Ministério da Educação, que integra o Orçamento Geral da União, cuja execução orçamentária e financeira obedece a um cronograma mensal de desembolso estabelecido através de Decreto de desembolso do Poder Executivo Federal, e que esse Decreto vincula a assunção de compromissos (empenho, liquidação e pagamento) com o fluxo de caixa da União, e por conseqüência dificulta, através de normas e outros mecanismos de controles, que o gestor execute despesa maior do que a prevista no orçamento.

O relatório evidencia que a Universidade Federal do Recôncavo está cumprindo a sua missão institucional de ensino, pesquisa, extensão e inclusão social, e executando as metas estabelecidas no seu PDI, na Lei de Diretrizes Orçamentárias e a Lei Orçamentária Anual – LOA.



Universidade Federal do
Recôncavo da Bahia